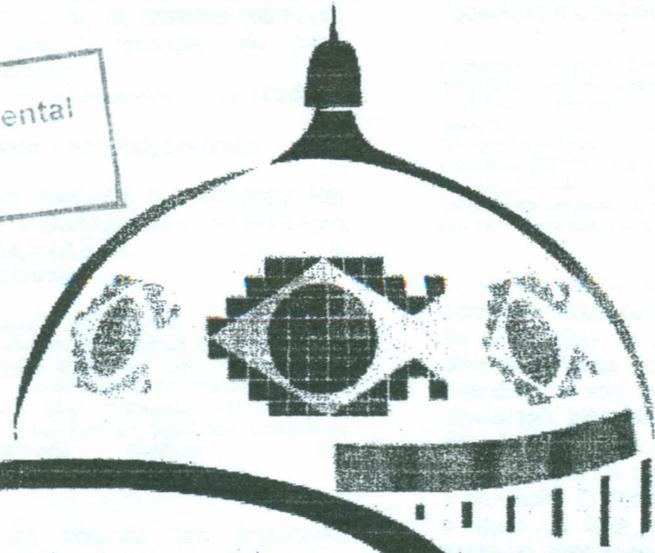


PROGRAMAÇÃO e RESUMOS

Embrapa Amazônia Ocidental
SIN - BIBLIOTECA



XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PESCA

Recursos Pesqueiros e Desenvolvimento Sustentável

16 a 19 de outubro de 2007
Manaus – AM

**Campus da Universidade Federal do
Amazonas**

NR 219 efeito da taxa e ...
2007 SP-PP-S8712



CPAA-23869-1

S
8712

(controle e 50% da CL₅₀, respectivamente). Portanto, nas condições desse estudo, a concentração de 1,33 mg de paration metílico/L não promove qualquer alteração no perfil hematológico do tambaqui.

Palavras-chave: Ecotoxicologia, piscicultura, organofosforados.

Financiamento: CNPq, FAPEAM, Embrapa.

NR 218 NÍVEIS DE AMÔNIA E TURBIDEZ EM UM SISTEMA DE AQUICULTURA INTEGRADA CONTENDO CAMARÕES, OSTRAS E MACROALGAS MARINHAS.

JUNIOR, José de Souza¹; FERNANDES, Andréa Batista¹; ROCHA, Nayana Moura²; FARIAS, Wladimir Ronald Lobo³
¹Graduando em Engenharia de Pesca - UFC; ²Mestrando em Engenharia de Pesca - UFC; ³Prof. Dr. Departamento de Engenharia de Pesca - UFC. *Laboratório de Bioquímica Marinha (BIOMAR), Av Mister Hull, s/n, Bloco 825, Campus do Pici. CEP 60356-000, Fortaleza - CE. juniorfileufc@yahoo.com.br

A aquicultura vem obtendo um importante desenvolvimento mundial, porém sua intensificação resultou em vários impactos ambientais negativos, gerados principalmente, pelos seus efluentes contendo elevadas concentrações de nutrientes dissolvidos, principalmente amônia. O objetivo deste trabalho foi acompanhar a qualidade de água pela determinação das concentrações de amônia e turbidez, em um sistema de aquicultura integrada, utilizando camarões (*Litopenaeus vannamei*), sedimentação, ostras (*Crassostrea rhyzophorae*) e macroalgas (*Amansia multifida* e *Gracilaria cervicornis*). Duas baterias de quatro aquários foram utilizadas, cada bateria foi composta de um aquário para o cultivo de camarões, um destinado à sedimentação dos sólidos em suspensão, um para o cultivo de ostras e um para o cultivo de macroalgas. Diariamente, a água foi recirculada, passando de um aquário a outro. O sistema foi monitorado durante dois meses através da determinação dos níveis de amônia e turbidez por espectrofotometria. As ostras apresentaram excelente poder de filtração, reduzindo consideravelmente em 96,53% os níveis de amônia no sistema. As macroalgas também foram eficientes em reduzir em 70% as concentrações de amônia, sem praticamente alterar os valores de turbidez. Assim, a utilização de sistemas de aquicultura integrada pode ser uma boa ferramenta para mitigar os impactos ambientais da aquicultura intensiva, pois melhora a qualidade da água utilizada e promove um bom desenvolvimento dos camarões.

Palavras chave: *Litopenaeus vannamei*, cultivo integrado, *Crassostrea rhyzophorae*

Financiamento: FUNCAP

NR 219 EFEITO DA TAXA E FREQUÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO SOBRE O CRESCIMENTO DE TAMBAQUI CRIADO EM TANQUE-REDE.

CHAGAS, Edsandra Campos¹, GOMES, Levy de Carvalho², MARTINS JÚNIOR, Heitor², ROUBACH, Rodrigo^{2,3}
¹ Embrapa Amazônia Ocidental, CP 319, CEP 69011-978 Manaus, AM. E-mail: edsandra@cpaa.embrapa.br, levy@cpaa.embrapa.br, ²Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Coordenação de Pesquisas em Aquicultura (CPAQ), CP 478, CEP 69083-000, Manaus, AM, ³SEAP/FR - Diretoria de Desenvolvimento da Aquicultura/DIDAQ, Esplanada dos Ministérios Bloco D, CEP 70043-900, Brasília, DF.

O manejo alimentar é de grande importância para obter êxito na criação de peixes. A adoção de estratégias de alimentação adequadas, nas diferentes fases de vida dos peixes, permitem melhorar o seu crescimento, sobrevivência e conversão alimentar, contribuindo, ainda, para reduzir o desperdício de ração que afeta negativamente a qualidade da água do cultivo e a produção. O objetivo desse trabalho, foi avaliar o efeito da taxa e frequência de alimentação sobre o crescimento de juvenis de tambaqui criados em tanque-rede. O estudo foi conduzido em esquema fatorial em doze tanques-rede de 6 m³, com duas taxas de alimentação (5% do peso vivo dia⁻¹ e ração até saciedade aparente) e duas frequências de alimentação (2 e 3 refeições dia⁻¹) durante 90 dias. As taxas e frequências de alimentação não apresentaram efeito sobre o fator de condição, ganho de peso, produção e sobrevivência. A conversão alimentar foi significativamente afetada pela taxa de alimentação e houve interação entre taxa e frequência de alimentação. Os valores de conversão alimentar foram significativamente maiores nos peixes alimentados até a saciedade aparente dividido em 2 ou 3 refeições dia⁻¹ (3,1±0,4 e 4,1±0,5; respectivamente), quando comparado a 5% do peso vivo dia⁻¹ com 2 e 3 refeições dia⁻¹ (2,9±0,3 e 2,9±0,6; respectivamente). A taxa e frequência de alimentação adequada para o crescimento de juvenis de tambaqui criados em tanques-rede instalados em lagos de várzea é de 5% do peso vivo dia⁻¹, fornecida em 2 ou 3 refeições.

Palavras-chave: *Colossoma macropomum*, alimentação, piscicultura.

Financiamento: TANRE FINEP/FUCAPI, BASA, Embrapa.

NR 227 ANÁLISE DE ETIQUETAS DE SEQUENCIAS EXPRESSAS (EST) DO TAMBAQUI COMO POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO A SER APLICADA NA AQUICULTURA

SOUSA-BENTES, Alexandra Regina¹; ASTOLFI-FILHO, Spartaco²; PORTO, Jorge Ivan Rebelo².